

Projeto Político Pedagógico e as práticas escolares

Viviane Leandra Santos

Este trabalho é fruto das observações e práticas do estágio de Letras Português/ Inglês que abrange a semirregência e regência no Colégio Estadual Américo Borges. Durante a permanência como estagiário pude, tanto observar como aplicar métodos de ensino/aprendizagem, baseados nos PCNs. Através do estágio percebemos a *descontextualização* e autoritarismos ainda presentes nas escolas e o desinteresse por parte dos alunos. Pretendemos com esse trabalho relatar e investigar os possíveis equívocos entre prática docente e as propostas contidas no projeto político pedagógico da escola. Para tais estudos foram necessárias leituras a partir de Libâneo (2010) que discorre sobre o papel do professor e sua importância em sala de aula; O'Neill (1970) em seu livro *Liberdade sem medo*, com suas experiências em um colégio que privilegia a liberdade de escolhas na aprendizagem de crianças e jovens e por último buscamos em Foucault (2013) com *Vigiar e punir*, fazendo uma interposição entre as práticas docentes e à aplicação da disciplina e obediência. Ao final do estágio de Língua Portuguesa concluímos que o ensino em sala de aula deve estar relacionado ao projeto político pedagógico da escola; o objetivo foi evidenciar os problemas encontrados e quais os distanciamentos entre a prática escolar e o PPP, e que em ambas as práticas os gestores, professores e alunos, deveriam estar envolvidos em medidas iguais. O PPP deveria servir como parâmetro e suporte para as reflexões e intervenções em sala de aula, pois é essencial na concretização do bom funcionamento escolar aliado ao bem estar dos alunos. A vivência com os alunos proporcionou momentos de reflexão sobre a realidade da escola e o que de fato o PPP propõe, enquanto este propõe um ensino de qualidade baseada no respeito às diferenças sociais dos alunos e um ensino voltado para prática social, respeitando credo, raça e cultura; na prática a escola vai ao desencontro de suas propostas incentivando a meritocracia e marginalizando os alunos que não se adaptam às disciplinas. Considerando o estágio como uma parte crucial no curso de licenciatura visto que esse tipo de curso forma pessoas qualificadas a cultivar a visão crítica em crianças e jovens, pois é um profissional qualificado tanto para serem professores como pesquisadores; considero coerente a crítica

a partir do documento onde a escola apoia seus ensinamentos. Consideramos a necessidade das teorias propostas no projeto pedagógico da escola e as práticas vividas serem na mesma perspectiva.

Palavras-chave: Projeto político pedagógico. Estágio. Práticas escolares.